

187

CORUMBÁ

MATO GROSSO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CORUMBÁ

MATO GROSSO

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 65 853 km² (1958); altitude: 130 m; temperatura média em °C das máximas: 33; das mínimas: 21; compensada: 27; precipitação anual: 1 217 mm.
 - ☆ **POPULAÇÃO** — 41 556 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística para 1.º-VII-1958); densidade demográfica: 0,6 habitantes por quilômetro quadrado.
 - ☆ **ATIVIDADE PRINCIPAL** — Pecuária.
 - ☆ **ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS** — 1 matriz e 5 agências.
 - ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 441 automóveis e 242 caminhões.
 - ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 3 630 ligações elétricas, 467 aparelhos telefônicos, 5 hotéis, 5 pensões, 3 cinemas.
 - ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 1 hospital geral com 146 leitos; 16 médicos no exercício da profissão.
 - ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 36 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 4 de ensino secundário, 1 de comercial, 2 de artístico e 1 de pedagógico; 2 tipografias, 4 livrarias, 4 bibliotecas, 1 editora e 2 jornais.
 - ☆ **FINANÇAS PÚBLICAS EM 1956** (milhares de cruzeiros) — receita total: 15 595; receita tributária: 10 540; despesa: 6 080.
 - ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 9 vereadores em exercício.
-

Texto de Renato Rocha, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO alguns historiadores, teriam sido os espanhóis os primeiros a visitarem o território do atual Município. Assim é que Juan Ayolas e seu sucessor Domingos Martinez de Irala, entre 1537 e 1538; Alvarez Cabeza de Vaca e, em 1547, novamente Irala, agora em demanda dos Andes, estiveram nas terras do futuro Município de Corumbá.

Até fins do século XVIII as fronteiras das possessões portuguesas e espanholas eram mal definidas. Disso aproveitou-se o Capitão Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres para, após a violação de tratado de limites pelos espanhóis, em 1774, garantir a posse de grande parte da margem direita do rio Paraguai e da esquerda do Guaporé, expandindo o território da Capitania sob seu governo. A 13 de setembro de 1775 lança os fundamentos do pôrto de Coimbra; cria no ano seguinte o forte Príncipe da Beira; e manda ocupar, em 21 de setembro de 1778, o local que hoje constitui a cidade.

Em 1853, por decreto imperial, o pôrto de Corumbá foi habilitado para o comércio, sendo dotado de mesa de rendas. A Alfândega é instalada em 1861. O Município é criado pelo Decreto n.º 6, de 6 de julho de 1862, elevando-se a povoação à categoria de vila.

Durante a guerra com o Paraguai, Corumbá foi teatro de algumas batalhas. A 28 de dezembro de 1864 apresentou-se diante do Forte de Coimbra o coronel paraguaio Vicente Barrios, com três mil homens embarcados, iniciando o ataque. O tenente-coronel Hermenegildo de Albuquerque Pôrto Carreiro, com 157 homens, opôs resistência aos invasores, sustentando luta por 2 dias, findos os quais se retirou para Corumbá. A 2 de janeiro de 1865 a guarnição militar evacua a cidade, seguindo para Cuiabá. Sòmente dois anos depois, aos 13 de junho, é retomada pelos homens comandados pelo tenente-coronel Antônio Maria Coelho. A Alfândega que tinha interrompido seu funcionamento desde êsse ano, por causa da ocupação paraguaia, só volta à atividade em 1872, ano em que é fundado o Arsenal de Marinha do Ladário. A imprensa local nasce em 1877, com a edição de "O Iniciador".

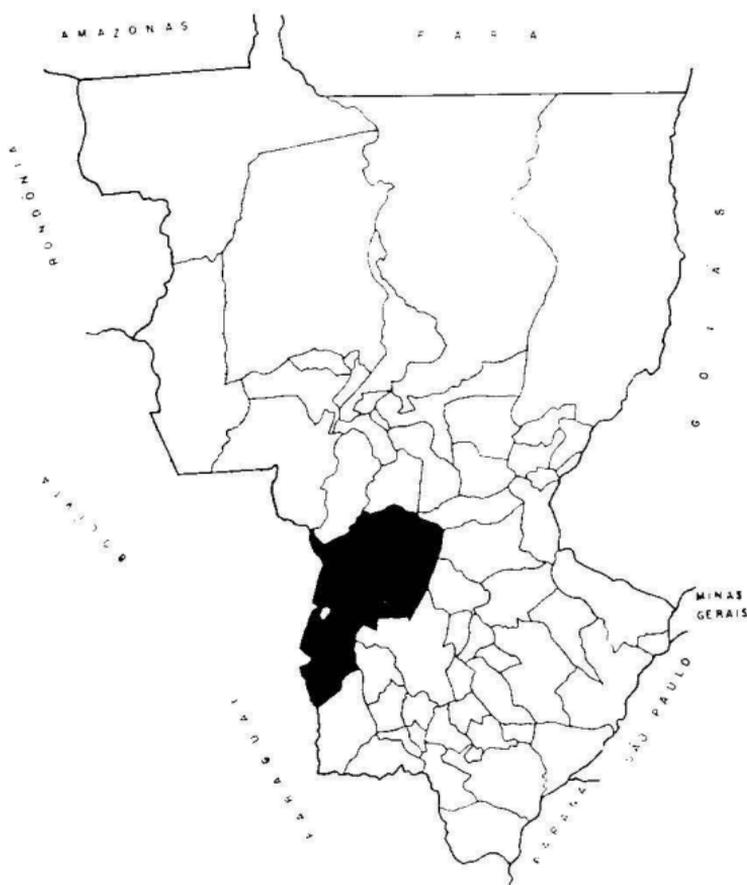
Corumbá torna-se cidade em 15 de novembro de 1878. Novas perspectivas são abertas ao progresso local quando, a 3 de maio de 1908, é

iniciada a construção da Estrada de Ferro Itapura-Corumbá, com o lançamento da pedra fundamental na Estação de Pôrto Esperança e sua conclusão em 1914. Atualmente é parte da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Segundo a divisão administrativa vigente em 31 de janeiro de 1958, o Município compõe-se de 7 distritos: Corumbá, Albuquerque, Amolar, Coimbra, Nhecolândia, Paiaguás e Pôrto Esperança.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A SEDE municipal, situada na Zona da Baixada Sul, encontra-se aos 18° 59' 48" de latitude sul e 57° 39' 17" de longitude W. Gr. Dista 410 km, em linha reta, da Capital do Estado.

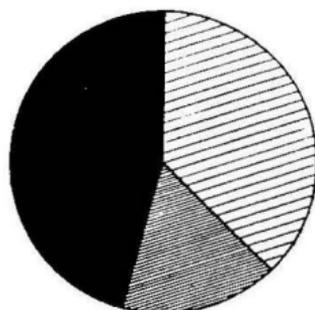


ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

CORUMBÁ contava, na data do Recenseamento Geral de 1950, 38 734 habitantes (20 096 homens e 18 638 mulheres).

O Departamento Estadual de Estatística estimou a população para 1.º-VII-1958 em 41 556 habitantes.

Analisando-se a população local segundo o credo religioso, observa-se que 90% é católica e 5% espírita (no quadro estadual é bastante alta esta cota de espíritas). Quanto à cor, pouco mais da metade do número de habitantes (51%) era parda, 4% preta e 45% branca. Os naturalizados e os estrangeiros totalizavam 6%.



QUADRO URBANO	■	46%
QUADRO SUBURBANO	▨	17%
QUADRO RURAL	▧	37%

Em Corumbá há predominância urbana: na cidade, estão 48% da população e nas vilas, 15%.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

ECONÔMICAS

O PRINCIPAL ramo de atividade — “agricultura, pecuária, e silvicultura” — abrange um contingente de pessoas que se pode estimar em 35% do total da população de 10 anos e mais, exclusive os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas e discentes e os que não puderam ser incluídos em qualquer outro ramo de atividade. Sobre o mesmo total, o grupo ativo na indústria de transformação representava 18%; em transporte, comunicações e armazenagem a percentagem elevava-se a 11%; o fato é atribuído à importância de Corumbá como cruzamento de vários roteiros fluviais e ponto de junção das duas únicas ferrovias do Estado: a Brasil-Bolívia e a Noroeste do Brasil.

Quanto a “prestação de serviços”, embora 22% declarassem exercer atividade nesse ramo, a verdade é que apenas 12% trabalhavam em



Outro aspecto de Corumbá, vendo-se, em primeiro plano, a parte baixa da cidade, onde está localizado o pôrto no rio Paraguai; aí, também, se localiza o comércio grossista.

estabelecimentos devidamente instalados; os demais ou eram empregados domésticos ou exerciam atividades particulares.

A percentagem de 9% atribuída ao ramo "Defesa Nacional e Segurança Pública" é motivada pela existência de uma base de marinha em Ladário, que, à época, era distrito de Corumbá.

Agricultura e pecuária

A IMPORTÂNCIA do ramo para a economia local é motivada pela pecuária, uma das mais importantes do Estado.

Corumbá faz parte da grande planície de aluviões quaternários, a aproximadamente 200 metros acima do nível do mar (segundo alguns autores), que se limita a leste, norte e sul pela encosta do planalto central e a oeste por elevações que se prendem ao sistema andino. É o Pantanal, região inundada em grandes extensões na época das chuvas, "cujo relêvo, vegetação e economia resultam de atividades fluviais". Periódicamente inundado pelo Paraguai e seus afluentes, é área exclusiva de criação, sobressaindo-se como núcleo pecuário o distrito de Nhocolândia, que possui não só ricas pastagens como salinas, para alimentação do gado.

No Município há uma parte montanhosa, relativamente pequena, à margem direita do rio Paraguai, a oeste do território; outra pantanosa, por extravasamento dos rios São Lourenço, Paraguai, Taquari, Negro, Miranda e

Tereré, além de uma parte semi-alagada, nas regiões afastadas dos cursos de água. Pode-se destacar um pantanal baixo, alagável pelas cheias periódicas dos rios, de solo argiloso ou sílico-argiloso, possuindo suas forragens maior valor nutritivo pela maior fertilidade do solo; outro alto, alagável em parte pelas águas pluviais, onde as terras são arenosas, com algumas manchas de argila, não faltando o húmus, depositado pelas plantas que se desenvolvem na estação das chuvas.

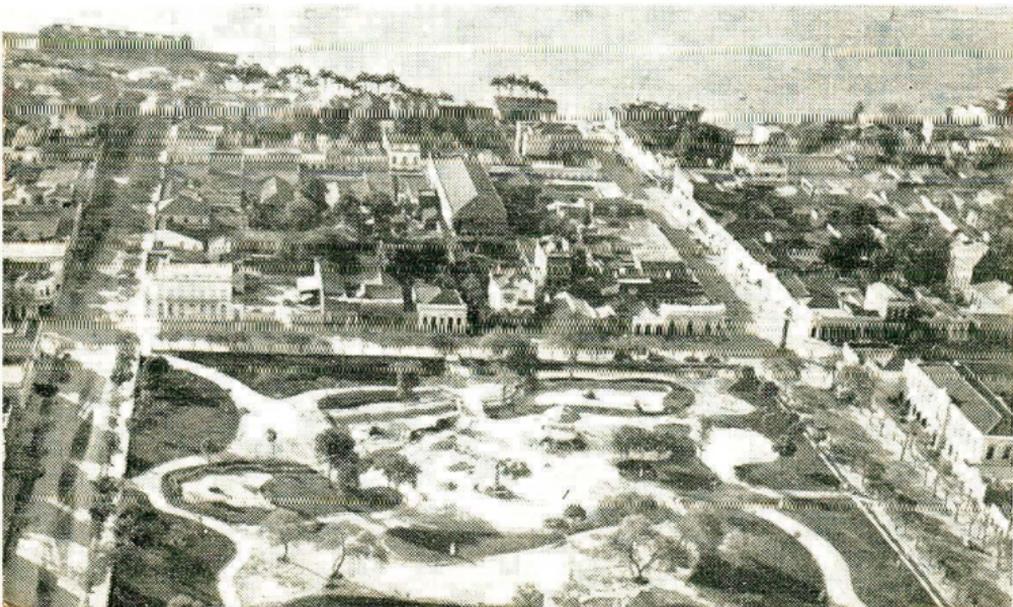
Os mais prósperos rebanhos de gado vacum habitam os pantanais corumbaenses, sendo a indiana, destinada a corte, a raça predominante. O comércio dessa espécie processa-se de dois modos: pela industrialização ou pela exportação, esta em forma de boiada. Para o gado em pé, o maior comprador é São Paulo; para o charque, além do Estado bandeirante, os do Rio de Janeiro e alguns do Nordeste.

Corumbá é também grande comprador de gado de Municípios vizinhos, de modo que sua exportação excede a capacidade de seus rebanhos.

Em 1957, estavam assim discriminados os rebanhos:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos	1 700 000	4 165 000
Suínos	77 000	26 950
Eqüinos	42 000	105 000
Caprinos	86 000	30 960
Muares	920	3 404
Ovinos	75 000	28 500

Aspecto do Jardim Público de Corumbá. À direita, trecho da rua Frei Mariano, onde está localizado o grande comércio varejista corumbaense.



A produção de leite elevou-se a 1 600 000 litros, no valor de 10 400 milhares de cruzeiros.

A safra local é liderada pela banana e pela cana-de-açúcar, sem que haja destaque dessas produções no quadro estadual. Mesmo assim mantém, dentro do Estado, um dos maiores volumes de exportação de produtos agrícolas, muito embora provenientes de outras regiões. O principal mercado importador é a Bolívia, através da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, as principais culturas eram as seguintes, em 1956:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Área (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Banana.....	100	1 800	28,42
Cana-de-açúcar.....	200	3 600	21,33
Mandioca mansa.....	75	2 250	13,33
Arroz com casca.....	100	1 026	6,08
Laranja.....	78	960	5,69
Outros.....	367	4 215	25,15
TOTAL	1 010	16 881	100,00

A cultura de banana e cana-de-açúcar assim se desenvolveu:

ANOS	BANANA		CANADÉ-AÇÚCAR	
	Quantidade (cacho)	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1952.....	180 000	2 700	16 000	3 000
1953.....	162 000	1 536	6 400	2 590
1954.....	70 000	2 100	4 000	2 400
1955.....	102 000	1 080	4 300	2 580
1956.....	120 000	1 800	6 000	3 600

Indústrias de transformação

PRÁTICAMENTE, metade do valor da indústria local corresponde a produtos alimentares, onde a maior parcela é a relativa à produção de charque. Embora parte dos rebanhos seja

exportada, é assinalável a importância da pecuária local na preponderância dessa classe.

Segundo dados provisórios do Departamento Estadual de Estatística, as principais classes de indústria assim se discriminavam, em 1955:

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	Número de estabelecimentos	Operários ocupados 31-XII-55	VALOR DA PRODUÇÃO (1)	
			Cr\$ 1 000	% sobre o total
Transformação de minerais não metálicos.....	11	262	11 789	7,68
Metalmúrgica.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Material de transporte (construção e montagem).....	(x)	(x)	(x)	(x)
Madeira.....	6	36	3 913	2,57
Mobiliário.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Química e farmacêutica.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Produtos alimentares.....	8	166	86 480	56,40
Bebidas.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Editorial e gráfica.....	4	23	2 139	1,49
TOTAL GERAL.....	36	946	153 333	100,00

NOTA — Dados provisórios apurados pelo Departamento Estadual de Estatística.

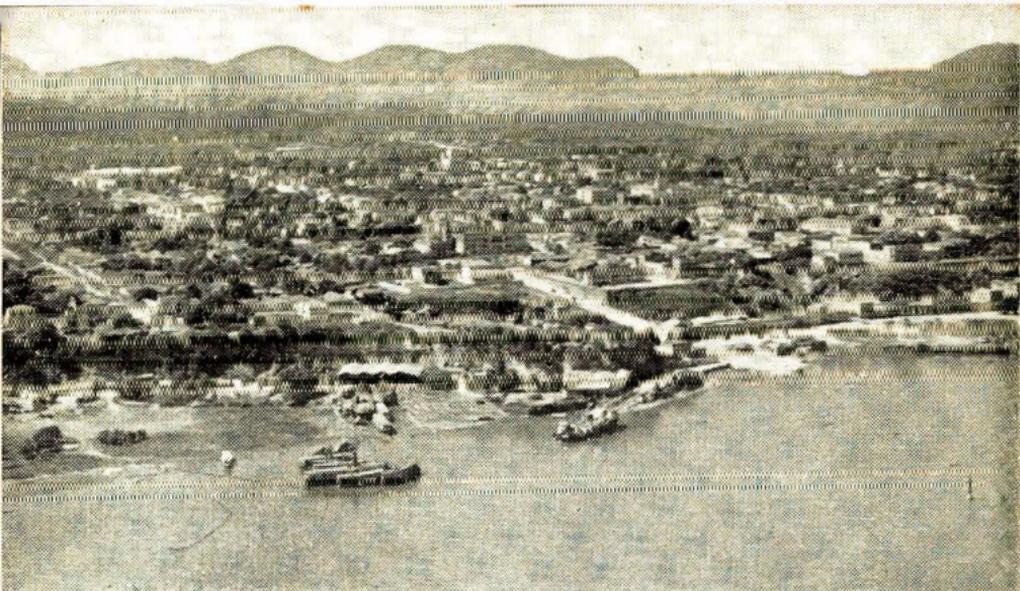
(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros".

A indústria mato-grossense é bastante reduzida e quase que inteiramente restrita à produção de artigos para consumo local e ao beneficiamento de produtos agrícolas e florestais. O parque fabril corumbaense constitui uma das exceções a este quadro. Embora os totais não possam ser revelados, convém assinalar ainda a produção de ferro-gusa, exportado em grande parte para São Paulo, através da Noroeste;

Grupo Escolar Luís de Albuquerque.





Vista parcial da cidade, podendo-se observar parte do rio Paraguai, com embarcações típicas e alguns dos estaleiros navais.

uma usina de cimento, com distribuição por toda a zona ocidental do Estado, além de um moinho de beneficiamento de trigo, e fábrica de bebidas.

Os grandes depósitos de ferro e minério de manganês localizados no morro Urucum, a 25 quilômetros da cidade, com reservas calculadas em mais de um bilhão de toneladas, são das maiores riquezas de Mato Grosso, embora sua exploração não constitua ainda um ramo importante da indústria local.

Convém esclarecer que os dados expostos referem-se apenas a estabelecimentos que ocupavam 5 ou mais pessoas.

Campo Grande e Corumbá são os dois grandes centros de abate de gado em Mato Grosso. Em 1956, totalizaram 38% do abate de bovinos havido em todos os Municípios (17% são devidos a Corumbá).

Quanto à produção de carnes, além da importância dessas duas comunas, deve assinalar-se a de Aquidauana.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 1956, as principais parcelas da produção de origem animal foram as seguintes:

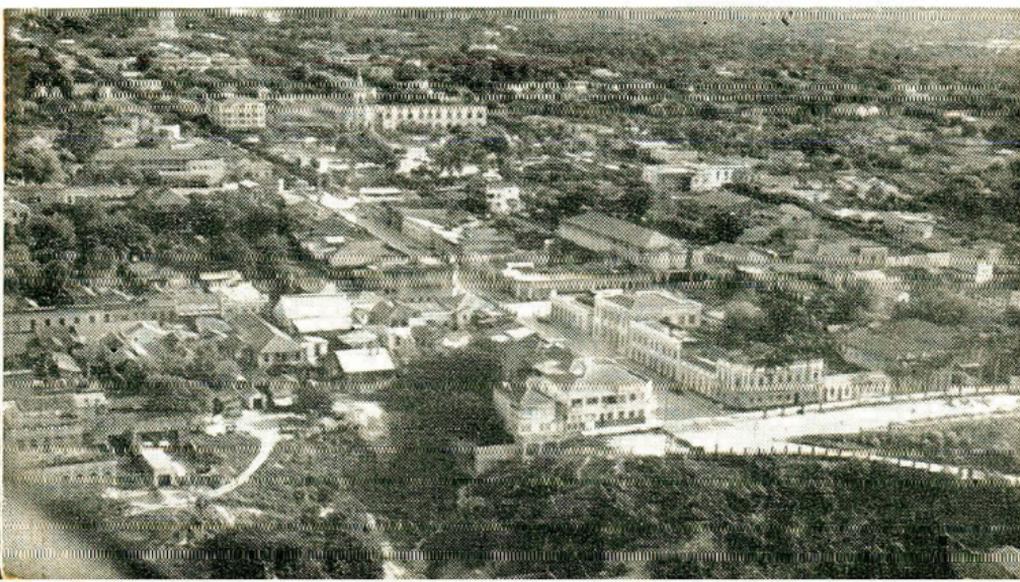
	Quantidade produzida (t)	Valor da produção (Cr\$ 1 000)
Charque de bovino	1 364	49 296
Carne verde de bovino ..	2 061	35 095
Couro salgado de bovino	393	4 881
Sebo	245	4 281

TRANSPORTES

E COMUNICAÇÕES

A RÊDE hidrográfica nessa parte do território mato-grossense, que já servira à penetração dos colonizadores, constitui o caminho natural que facilita o intercâmbio econômico entre as comunas da região. Corumbá está às margens do Paraguai e assim usufrui da sua navegabilidade que se estende até Montevidéu. As cheias dêste rio têm sido aproveitadas pelo homem, não só fecundando os campos, como facilitando a alimentação do gado, através do alargamento dos barreiros, que suprem de sal os rebanhos. Durante êsse período, o trânsito das canoas alcança lugares mais distantes e a navegação intensifica-se, pois os navios de maior calado têm facilitada a navegação. Corumbá se coloca em situação privilegiada como cruzamento de vários roteiros fluviais — onde se destaca o Paraguai, principal via de exportação da parte ocidental de Mato Grosso. Centro distribuidor, articula-se com a ferrovia e as vias de comunicação de Cuiabá e Cáceres, ao norte, e os portos platinos, ao sul. Embora o rio sirva a vasta região da baixada, o volume do tráfego fluvial sofre a concorrência da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Esta ferrovia, com a Brasil-Bolívia, é a única estrada que serve Mato Grosso e constitui-se em elo internacional do Brasil com a Bolívia e Paraguai, sendo meio de transporte entre as regiões costeiras do leste e êsses países vizinhos. Estabelece, também, ligação entre a costa leste e as regiões produtoras de gado, café e cereais de Mato Grosso. É em Corumbá que a Noroeste junta-se à Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, permitindo acesso brasileiro aos campos petrolíferos de Santa Cruz de la Sierra.

Vista aérea parcial da cidade.



Corumbá torna-se, dêsse modo, o centro receptor e distribuidor do oeste de Mato Grosso. Comunica-se com os municípios vizinhos e as Capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

Aquidauana — 1) Aéreo: 260 km; 2) Ferroviário: 380 km.

Cáceres — 1) Aéreo: 320 km; 2) Fluvial: 730 km.

Coxim — Fluvial: 320 km.

Poconé — Aéreo: 430 km.

Pôrto Murtinho — 1) Aéreo: 290 km; 2) Fluvial: 480 km.

Santo Antônio de Leverger — Fluvial: 824 km.

Capital Estadual — 1) Aéreo: 415 km; 2) Fluvial: 864 km.

Capital Federal — 1) Aéreo: 1 623 km; 2) Misto — a) fluvial, até Pôrto Esperança: 180 km; b) ferroviário: 2 599 km.

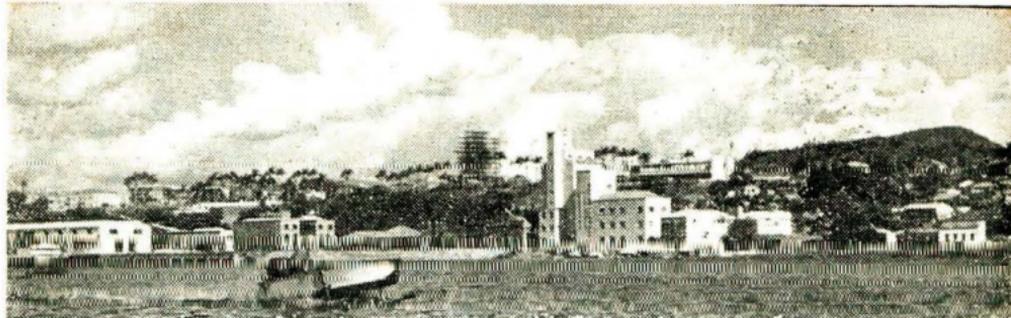
COMÉRCIO E BANCOS

CONFORME se depreende do capítulo referente à agropecuária, Corumbá é importante centro comercial, seja como importador e exportador de gado, seja como redistribuidor de produtos agrícolas provenientes de outras regiões. Em 1956, funcionavam 14 estabelecimentos atacadistas e 482 varejistas.

O movimento bancário é também intenso, sendo, com Campo Grande, o principal do Estado. Dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira relativos a 1957 permitem

Ginásio Estadual Maria Leite.





Vista do pôrto de Corumbá.

estabelecer comparação entre estas duas praças:

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 30-IV-1957		% de Campo Grande sobre Corumbá
	Corumbá	Campo Grande	
Empréstimos em c/c.....	157 617	155 678	101,25
Títulos descontados.....	204 894	212 900	96,20
Depósitos à vista e a curto prazo....	179 730	288 305	62,34
Depósitos a prazo.....	5 054	8 387	60,26

Operam no Município a matriz do Banco Financial de Mato Grosso e as agências dos bancos: do Brasil, Comércio e Indústria de São Paulo, Itaú, Lavoura de Minas Gerais, Nacional do Comércio e Produção.

SALÁRIOS

O DECRETO que fixou os novos níveis de salário mínimo para o trabalhador adulto, em vigor desde 1.º de agosto de 1956, classificou o Estado de Mato Grosso na 20.ª região, que compreende 2 sub-regiões. Na primeira delas está Corumbá.

O salário mínimo estipulado para a 1.ª sub-região foi de 2 300 cruzeiros.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os dados censitários de 1950 permitem estimar em mais de 67% a quota atual das pessoas presentes de 10 anos e mais alfabetizadas no Município.

Ensino

CONTAVAM-SE em 1956, 36 unidades do ensino primário fundamental comum.

Os corpos docente e discente estavam assim discriminados segundo a entidade mantenedora das unidades escolares:

ENTIDADE MANTENEDORA	DADOS NUMÉRICOS	
	Professores	Alunos matriculados no início do ano
Estado	59	1 687
Município	25	703
Particular.....	81	2 410
TOTAL	163	4 800

Do ensino médio existem 4 unidades de ensino secundário, 1 de comercial, 2 de artístico e 1 de pedagógico. O pessoal em atividade era o seguinte no ensino secundário e normal:

CURSOS	Número de professores	ALUNOS MATRICULADOS (1957)			Conclusão de cursos em 1956
		Total	Homens	Mulheres	
Secundário.....	63	729	387	312	74
Comercial.....	13	110	72	38	27
Normal.....	7	29	—	29	4

FINANÇAS PÚBLICAS

No período 1952/56, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados da Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1952.....	6 942	3 924	8 878	- 1 936
1953.....	9 742	5 821	8 084	+ 1 658
1954.....	14 230	7 880	6 913	+ 7 317
1955.....	13 601	9 323	9 203	+ 4 398
1956 (1).....	15 595	10 540	6 080	+ 9 515

(1) Dados do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária arrecadada em 1956 são as seguintes:

	(Cr\$ 1 000)
Tributária	10 540
Impostos	6 854
Territorial	1 368
Predial	1 985
Sobre indústrias e profissões	1 563
De licença	1 152
Jogos e Diversões	157
Sêlo	192
Outros	438
Taxas	3 686
Custas judiciárias e emolumentos ..	1 819
Expediente	72
Fiscalização e serviços diversos	585
Limpeza pública	421
Viação	789

A despesa municipal, em 1956, se acha distribuída do seguinte modo:

	(Cr\$ 1 000)
Despesa total	6 080
Administração geral	925
Exação e fiscalização financeira	121
Segurança pública e assistência social	230
Educação pública	402
Saúde pública	30
Serviços industriais	1 013
Serviços de utilidade pública	2 500
Encargos diversos	859

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/55:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1951	11 275	16 918	6 754
1952.....	11 573	19 455	6 912
1953.....	18 350	21 357	9 742
1954.....	19 602	21 767	14 230
1955.....	27 235	31 198	(1) 13 601

(1) Dado do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

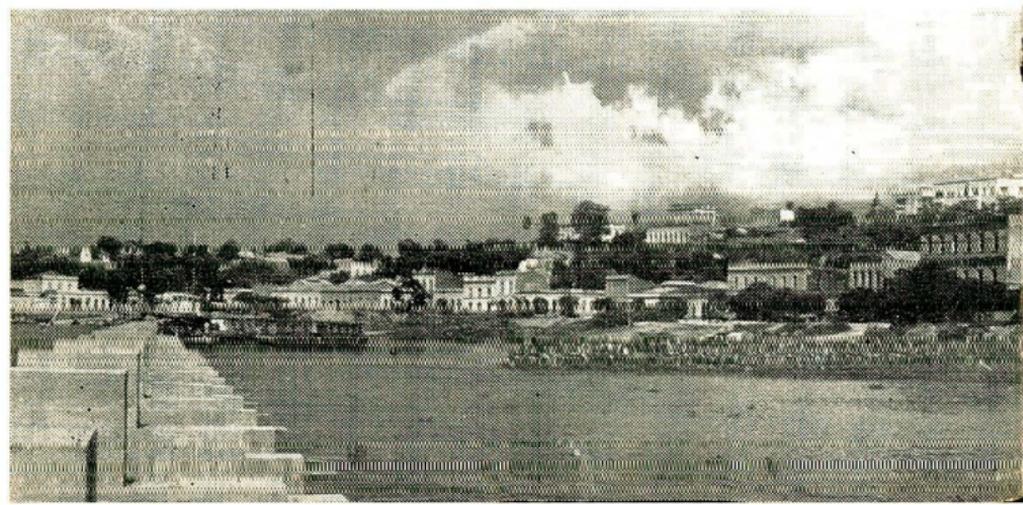
DIVERSOS ASPECTOS

DA VIDA MUNICIPAL

O TRAÇADO da cidade data de 1859, quando o presidente da Província, almirante Joaquim Raimundo Delamare, mandou “tirar-lhe a planta e demarcar os lugares para as ruas, praças e edifícios públicos”. Sendo dos principais entrepostos comerciais do Estado, abriga algumas das mais importantes firmas atacadistas, abastecedoras não somente da zona norte de Mato Grosso, via fluvial, como de área boliviana, através da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia. A cidade está edificada num planalto. O Paraguai corta seus campos na direção norte a sul e ao passar pela sede municipal muda de direção. Esse rio não é somente a artéria por onde circulam as riquezas do Município, mas o divisor das duas características essenciais do solo da comuna: a grande baixada da margem esquerda e o planalto da direita. Aquela, ocupando a maior área, forma os grandes alagados que alimentam as lagoas de Cáceres, Mandioré, Guaíba e Uberaba — que ostentam a vegetação típica dos pantanais mato-grossenses: a vitória régia e o carandá. Aí se estabeleceram as grandes fazendas de gado. O planalto é toda a região representada pela faixa fronteiriça à Bolívia, onde existem espécimes florestais importantes e onde afloram o manganês e espécies calcárias adequadas à produção de cal e cimento. Dada a diminuta inclinação do solo, os rios não oferecem possibilidades de aproveitamento para produção de energia elétrica em bases econômicas.

A área em que se acha localizado o Município é centro de região criadora. Embora não sendo provável um grande desenvolvimento da agricultura, a criação de gado e a exploração de recursos minerais têm, ainda, perspectivas de maior desenvolvimento.

As obras do molhe acostável do pôrto.



O Pantanal, malgrado sua denominação, que dá a falsa impressão de uma zona permanentemente alagada e inabitável, é, na realidade, território extremamente fértil, e uma das maiores planícies de nível de base do mundo.

Apesar da inundação periódica, sua importância econômica é grande, sobretudo para a pecuária que adota ainda sistema muito primitivo. A quantidade de pastos e a existência de barreiras com água salobra favorecem o caráter extensivo da criação; em certas propriedades, onde existem "barreiros", o gado só é recolhido aos currais duas vezes ao ano: em junho, quando é marcado, e em dezembro, quando os bezerros são assinalados com um pequeno corte na orelha. Se a fazenda não se acha favorecida pelas salinas, então os rebanhos são recolhidos mensalmente.

Acha-se instalada no Município uma Agência de Estatística, órgão coletor do sistema estatístico brasileiro.

***E**STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

PUBLICAÇÕES À VENDA NO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

<i>Estatística Geral e Aplicada</i> — CROXTON e COWDEN	500,00
<i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> — Cada volume	400,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1957	220,00
<i>Vocabulário Brasileiro de Estatística</i> — MILTON DA SILVA RODRIGUES	150,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1956 e 1955	150,00
<i>Bibliografia Geográfico-Estatística Brasileira</i> (1936/56)	130,00
<i>Teoria dos Levantamentos por Amostragem</i> — WILLIAM G. MADOW	120,00
<i>Ferrovias do Brasil</i>	100,00
<i>O Mundo em Números</i>	100,00
<i>A Fecundidade da Mulher no Brasil</i> — GIORGIO MORTARA	90,00
<i>Curso Elementar de Estatística Aplicada à Administração</i> — GIORGIO MORTARA	80,00
<i>Gráficos: Construção e Emprêgo</i> — ARKIN e COLTON	80,00
<i>Brazil Up-to-Date</i>	80,00
<i>Brésil d'Aujourd'Hui</i>	30,00
<i>Vida e Morte nas Capitais Brasileiras</i> — LINCOLN DE FREITAS	80,00
<i>Análise Matemática do Estilo</i> — TULO HOSTÍLIO MONTENEGRO	80,00
<i>Geografia dos Preços</i> — MOACYR MALHEIROS SILVA	80,00
<i>Divisão Territorial do Brasil</i> — 1.º-VII-955	70,00
<i>Estatística do Comércio Exterior do Brasil</i> (janeiro a junho de 1953)	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a setembro de 1953)	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
<i>Idem</i> (1954), volumes trimestrais, cada	60,00
<i>Idem</i> (1955), volumes trimestrais, cada	60,00
<i>Idem</i> (1956), volumes trimestrais, cada	60,00
<i>Idem</i> (1957), volumes trimestrais	60,00
<i>Brazilian Commodity Nomenclature</i>	50,00
<i>Brasil — Censo Demográfico</i>	50,00
<i>Brasil — Censo Agrícola</i>	40,00
<i>Brasil — Censo Industrial</i>	50,00
<i>Fórmulas Empíricas</i> — T. RUNNING	40,00
<i>Nomenclatura Brasileira de Mercadorias</i>	100,00

PERIÓDICOS

<i>Revista Brasileira de Estatística</i> (anual)	80,00
<i>Revista Brasileira dos Municípios</i> (")	80,00
<i>Boletim Estatístico</i> (anual)	80,00

Vendas pelo reembolso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, em cheque, vale postal ou com valor declarado, a favor do CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professores e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%, exceto para o Anuário Estatístico e periódicos.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFÍAS

(2.^a série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açu. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juazeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juazeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrêla do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Itacoatiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba. 170 — Espírito Santo. 171 — Natal. 172 — São Francisco do Conde. 173 — Passos. 174 — Senhor do Bonfim. 175 — Ipiaú. 176 — Remanso. 177 — Santa Maria. 178 — Joáima. 179 — Bragança. 180 — Itatiba. 181 — Jequitinhonha. 182 — Caraguatatuba. 183 — Ribeira do Pombal. 184 — Formiga. 185 — Caxias. 186 — Araxá. 187 — Corumbá.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e nove.